

Ata nº. 08/2013

No dia sete de Agosto de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão Ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente Luís Miguel Mendes Ramalho e dos Vogais, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Maria Esmeralda Carvalho, António Joaquim Teixeira da Mota e Manuel Almeida Costa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da Ordem do dia -----

a) Informações: -----

Relatório do Gabinete de Ação Social -----

Relatório do Programa "Viver bem aos 55+" -----

Passeio Sénior -----

b) Intervenções do Público -----

Ordem do Dia -----

Ponto um – Discussão e Aprovação das Atas nº. 6 e 7 de 2013 -----

Ponto dois – Deliberação sobre a retirada de objetos de sepultura, sem observância do disposto na alínea c) do artigo 64 do Regulamento dos Cemitérios -----

Ponto três – Deliberação sobre o pedido efetuado pelas Associações de Feirantes. -----

Ponto quatro – Ratificação da Parceria com a ADICE; -----

Ponto cinco – Ratificação do Protocolo de Cooperação com o Centro Social de Ermesinde; -----

Ponto seis – Deliberação sobre o pedido efetuado para perdão de sobretaxa; -----

Ponto sete – 2ª Alteração ao Orçamento de 2013; -----

Ponto oito - Intervenções dos Elementos do Executivo; -----

Ponto nove - Expediente. -----

O Sr. Presidente começou a reunião por cumprimentar todos os presentes na sala, incluindo os restantes membros do Executivo, congratulando-se pelo facto de a sala se encontrar repleta de gente. Depois de explicar sumariamente o procedimento das intervenções do público nas reuniões do Executivo da Junta de Freguesia e o tempo que é cedido para esse efeito, iniciou as informações dizendo: -----

Em relação aos relatórios da Loja Social e do programa Viver bem aos 55+, estes foram facultados aos restantes membros do Executivo com a convocatória da reunião, pelo que questiona se há, pela parte deles, alguma pergunta a colocar, ao que estes respondem que não. -----

No que respeita ao passeio Sénior, refere que, de momento estão completos apenas doze autocarros, o que provoca uma certa estranheza, sendo que aos portadores do cartão sénior que ainda não procederam à sua inscrição, será enviado um ofício dizendo que as inscrições, em vez de terminarem esta sexta-feira, serão prolongadas até ao final da semana seguinte. -----

Findas as informações foi dada a palavra ao público presente para intervenção. -----

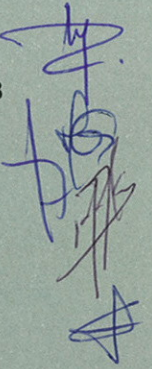
Dada a palavra ao senhor Albino Pedro, este começou por cumprimentar os Membros do Executivo e o restante público presente e disse que é morador na Rua General Humberto Delgado, nos Montes da Costa e que recebeu na sua caixa do correio o Jornal Correio do Douro, com o título, unanimidade na compra do estádio do Ermesinde. Refere que o local onde reside possui um campo de futebol e uma zona de lazer, sendo uma área aprazível onde nasce o Rio Tinto e onde existe um fontanário onde as pessoas lavam a roupa. Pela notícia verificou que o espaço em questão irá ser cedido para salvar o campo dos Sonhos que possui um determinado problema. Questiona o Sr. Presidente se para salvar um determinado campo é necessário destruir este outro, que é um local bem cuidado e muito apreciado pelas pessoas para fazerem, por exemplo, os seus passeios. -----

Na sua intervenção, o senhor Jorge Pinto pretende saber o que irá suceder aos lavadouros dos Chãos, pois as notícias que tem ouvido são no sentido de estes serem encerrados, o que irá contrariar a população daquele local. Refere também que foi pedido um abrigo para a paragem da zona de Chãos há mais de cento e oitenta dias, mas que ainda não obteve resposta da Câmara Municipal. -----

Interveio o senhor António Oliveira para dizer que mora na Rua Traz da Bouça em Sampaio, Ermesinde, alertando para o facto de o Rio Balsinha se encontrar entulhado com silvados e com lixo, o que origina que, no inverno, se verifiquem várias inundações que atingem as próprias casas. Dirige-se à Junta de Freguesia uma vez que o terreno existente naquela zona e destinado às hortas comunitárias ter sido arranjado mas também bastante subido, o que faz com que, de futuro, a água não vá ter tanto escoamento, agravando ainda mais as consequências da subida do rio. Termina apelando para que seja efetuada a devida limpeza. -

O senhor José Almeida tomou a palavra para dizer que os assuntos que trazia eram os mesmos referentes ao campo dos Sonhos e ao Rio dos Chãos, pelo que crê que não tem mais nada a acrescentar, achando, no entanto que a Camara irá prejudicar a população trocando um bem que se encontra hipotecado por um outro que tem uma nascente de água e um campo de futebol. -----

Tomada a palavra pelo senhor Jorge Fernando por este foi dito que mora na Rua dos Chãos há cinquenta anos e desde há muito que se lembra da existência daquele tanque no local, lamentando que agora queiram



arrumar aquela água dali, sendo esta muito importante para se lavar a roupa, mas também para consumo próprio. -----

O senhor Agostinho Teixeira pede ao senhor Presidente que, pelo bem do povo e daquele lugar, não deixe destruir aquilo que está feito. -----

A senhora Lúcia Lopes refere também o problema das cheias no lugar de Sampaio, problema que acontece desde que foi construído o MaiaShopping. Lembra que o rio foi limpo uma vez, o que solucionou a questão durante algum tempo, mas que de há dois anos para cá as inundações repetem-se. -----

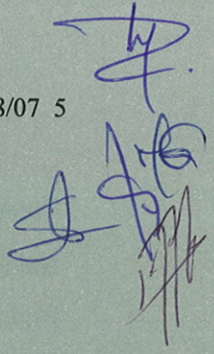
A senhora Rosalina Bessa identifica-se também como moradora da Rua dos Chãos, e pede ao Sr. Presidente que lhe explique o que consta no documento que exhibe e que passa a ler: "de acordo com o contrato da permuta a camara de Valongo terá que remover o lavadouro existente no complexo desportivo dos Montes da Costa". Na sua opinião, remover não que dizer destruir, pretendendo saber se e para onde pretendem mudar o lavadouro ali existente. -----

Em resposta às intervenções da senhora Lúcia Lopes e do senhor Oliveira, o Sr. Presidente começou por dizer que o terreno onde vai ser criada a horta comunitária subiu vinte centímetros, não sendo por isso que vai aumentar o resto de cheia, uma vez que este já se arrasta há sete anos. Refere que conhece vários problemas do rio Balsinha, nomeadamente os de poluição respeitante às descargas que são efetuadas, mas que pretende que as pessoas que trabalham os campos em redor sejam também sensibilizadas para a limpeza daquele espaço e não somente para os lugares que cultivam. Pede, no entanto, a estes dois intervenientes para que, no final da reunião disponibilizem os seus contactos telefónicos para que seja agendada uma visita ao local para que se possa inteirar melhor sobre aquele assunto. -----

No que concerne ao lavadouro da rua de Chãos, refere que a intervenção da senhora Rosalina Bessa acaba por abordar a resposta que tem para dar acerca desse assunto. Diz que não conhecia o formato da permuta e aquisição dos terrenos em causa, mas logo que teve conhecimento daquela notícia tentou inteirar-se do modo como este procedimento iria decorrer, pois sabe que o tanque de Chãos é o lavadouro mais usado da freguesia de Ermesinde. O que foi assumido pelo Presidente da Câmara Municipal é que, mesmo que naquele local seja construída uma nova urbanização, esta deverá preservar o lavadouro ali existente ou, quando muito, fazer nascer outro equipamento semelhante naquele local. Refere também que o projeto da urbanização ainda não está realizado uma vez que o Plano Diretor Municipal ainda nem sequer foi alterado em conformidade, pelo que aquele espaço ainda consta como equipamento desportivo. -----

No que respeita ao abrigo que terá sido pedido, concorda que o ideal era que todas as paragens de autocarro fossem cobertas, mas diz também que a responsabilidade de colocação do mobiliário urbano é da JCDecaux. Explica que mesmo que sejam colocados pela Câmara Municipal a expensas suas, esta necessita da autorização dos STCP pois o espaço da paragem é deles. Caso contrário, depende sempre da vontade e da consideração dos STCP que vai colocando esse equipamento apenas de vez em quando. Conclui dizendo que o facto de demorar muito tempo não quer dizer que a esperança se perca, pois na zona de Sampaio foi colocado um abrigo passados vários anos e depois de muita insistência daquela população. - Quanto ao estádio, tem conhecimento que aquele equipamento desportivo tem uma taxa de utilização por parte do Ermesinde Sport Clube de cerca de noventa por cento, o que leva a que a maior parte dos moradores se queixe que ao sábado e ao domingo não têm onde estacionar os seus veículos e que as bolas de futebol batem nas suas janelas. Reclamam também da poeira que se levante e do facto de muitos dos espetadores que vão assistir aos jogos insultarem os jogadores e a equipa de arbitragem com linguagem menos própria. Diz que compreende perfeitamente as duas posições, mas que não se trata de ter de destruir o que já existe, mas sim de ter de tomar opções, sendo estas em prol do clube da nossa cidade e que nos representa há quase oitenta anos e que, entretanto, passou por grandes dificuldades financeiras. Explica que as crianças irão jogar naquele espaço pelo menos até 2015, altura em que está a passagem para a utilização do campo dos Sonhos. -----

A este respeito, intervém o Vogal Manuel Costa, para transmitir as informações que o Partido Socialista detém acerca deste assunto, dizendo que ficaram igualmente surpreendidos com a notícia do jornal, mas que deverá ser a Junta de Freguesia a representar os seu eleitores e a fazer chegar as suas reivindicações à Câmara Municipal. Informa também que aquela área não foi cedida pelo empreiteiro, mas foi antes a Câmara Municipal, em 1990, quem expropriou aquele terreno por ser importante para a criação de um campo de jogos e circuito de manutenção. Alerta para o facto de no contrato de promessa de permuta, a Câmara Municipal se obrigar a remover o referido lavadouro até à celebração do contrato de permuta definitivo, o que sucederá no dia trinta de novembro de 2013, pelo que, perante isto, o Partido Socialista está solidário com o Sport Clube de Ermesinde e com a sua Direção, disponibilizando-se para encontrar sempre soluções para o seu êxito desportivo, conscientes como sempre estivemos que a cidade e os ermesindenses apoiam a continuidade do clube que apresenta na sua génese o patrocínio do desporto essencialmente nas camadas jovens. Está o PS igualmente solidário com a população dos Montes da Costa, com as suas preocupações, quanto ao encerramento e remoção do lavadouro público quer quanto às alterações ao percurso natural do curso de água da nascente do Rio Tinto. Pedimos assim aos elementos do Executivo da Junta de Freguesia, na pessoa do seu Presidente, que solicite informação completa ao Executivo da Câmara Municipal de Valongo no sentido de esclarecer as dúvidas e apreensões da população aqui representada. Nunca se pratica Justiça quando não se reparte. A população dos Montes da Costa, como já aqui foi dito



ermesinde
junta de freguesia

pelos seus moradores, quer fazer parte da solução, tanto mais que não foi ela a criar os problemas que o Ermesinde Sport Clube se viu confrontado. Como todos sabemos as dívidas do Ermesinde Sport Clube atravessaram várias Direções desportivas, ora receando que a solução apresentada tenha sido apressada pelo período eleitoral que vivemos, esperemos que a Junta de Freguesia tudo faça para que proteger e informar as populações dos Montes da Costa que, como diz o povo, anda com o coração nas mãos. -----

O Sr. Presidente, agradece a intervenção do Vogal Manuel Costa e aproveita a sugestão deste e irá pessoalmente questionar a Camara Municipal acerca dos cenários que se colocam em relação àquele local, comprometendo-se a partilhar a resposta enviada com os moradores daquela zona através de um ou mais representantes que estes queiram apresentar para estarem presentes numa posterior reunião a realizar. Acrescenta que também o senhor Albino Pedro irá receber o levantamento do número de queixas de moradores em relação ao ruído, ao levantamento de poeira, etc, de modo a poder também ter a consciência que nem todos os residentes daquela zona estão satisfeitos com a existência daquele complexo. -----

Terminadas as intervenções do público, o Sr. Presidente procedeu à entrega de uma outra Ordem de Trabalhos, resultante da retirada do ponto um e da introdução de dois pontos novos, com a sua consequente renumeração, o que foi aceite por unanimidade. -----

Ponto um – Deliberação sobre a retirada de objetos de sepultura, sem observância do disposto na alínea c) do artigo 64 do Regulamento dos Cemitérios -----

A este respeito o Sr. Presidente refere que todos os membros do Executivo receberam já a documentação necessária pelo que, foi colocado o ponto à votação e aprovado por unanimidade. -----

Ponto dois – Deliberação sobre o pedido efetuado pelas Associações de Feirantes. -----

Na reunião com as Associações de Feirantes onde o Vogal Manuel Costa também esteve presente, estes comunicaram a dificuldade em fazer as alterações de titularidade de lugar. O Sr. Presidente disse na altura que está disposto a receber uma proposta desde que esta fosse efetuada pelas duas entidades e que facilitasse a transferência de titularidade entre vivos, desde que parentes em primeiro grau. Sugere que, atendendo à conjuntura que atravessamos, seja acedido o pedido das Associações. -----

Colocada a proposta das Associações de Feirantes à votação foi a mesma aprovada por unanimidade, sendo colocado edital informativo da possibilidade de alteração através de mero ato administrativo, ou seja, sem ser necessária a deliberação em reunião de Executivo. -----

Ponto três – Ratificação da Parceria com a ADICE; -----
Neste ponto, lembra o Sr. Presidente que os restantes Membros terão recebido a documentação acerca do Protocolo, que se refere a um compromisso que foi assumido há cerca de quinze dias, ou seja, na altura da apresentação da sua candidatura à EDP Solidária, não tendo para a Junta de Freguesia qualquer encargo adicional, pois o que se pede é que sejam acolhidos os clientes diretos da horta solidária em estágio integrados. Uma vez que tal não implicava qualquer desvantagem para a Junta de Freguesia, Sr. Presidente justifica que terá assinado o referido acordo, estando agora apresentado para ratificação. -----

O Vogal Manuel Costa tomou a palavra para dizer que não concorda com o procedimento desta ratificação, pois a data que consta não deveria ser a do dia quinze de Março, mas a data de hoje. O Sr. Presidente que é por isso que se trata de uma ratificação, daí a deliberação ter a data de hoje, mas o Protocolo só se efetiva aquando da aprovação da candidatura por parte da EDP Solidária. -----

Colocado o ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto quatro – Ratificação do Protocolo de Cooperação com o Centro Social de Ermesinde; -----

O Sr. Presidente que esta ratificação é feita nos mesmos moldes da do ponto anterior ressaltando que estas parcerias visam também a majoração da ponderação por parte dos candidatos aqueles programas. -----

Este ponto foi colocado à votação e aprovado por unanimidade. -----

Ponto cinco – Deliberação sobre o pedido efetuado para perdão de sobretaxa; -----

O Vogal António Mota receia que com este perdão se esteja a abrir um precedente, ao que o Sr. Presidente responde que estamos perante um caso em que a requerente foi sempre cumpridora das suas obrigações dentro do prazo, referindo que, tratando-se de pessoas nas mesmas condições, não se importará também de perdoar. -----

O Vogal Manuel Costa questiona se a Junta ligou à senhora a informar que estava fora do prazo e se esta é a primeira vez que tal acontece ao que o Sr. Presidente responde que ninguém a avisou e que esta foi a primeira vez que esta se atrasou, até porque o que se pensava é que esta iria entregar a loja e que estaria a utilizar o montante pago a título de caução. -----

Colocado o ponto à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto seis – Deliberação sobre a atribuição de um subsídio extraordinário ao Ermesinde Sport Clube 1936. –

Este ponto foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto sete - 2ª Alteração ao Orçamento de 2013; -----

Aqui, o Sr. Presidente começa por dizer que, ao contrário dos anos anteriores em que havia a necessidade de proceder a várias alterações orçamentais, esta é a segunda e apenas porque a primeira terá sido efetuada em fevereiro por causa do saldo de gerência. Neste caso, há contratos que foram renegociados, nomeadamente o da Prossegur, cuja modificação resultou da altura em que tentaram assaltar o edifício da Junta de Freguesia, bem como ao reforço dos pacotes de minutos de telefones e internet para que estes

estejam disponíveis em cada sala das CAF. Também em relação aos contratos de pessoal que vão agora cessar é necessário fazer a contabilização dos proporcionais das férias e dos subsídios de férias, etc.. Em relação às despesas com a polícia, esta sofreu uma substancial modificação derivada ao aumento das taxas praticadas por aquela entidade em cerca de trinta por cento. -----

Colocado este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto oito – Estabelecimento de Protocolo com a Lipor relativo às hortas solidárias. -----

Neste ponto esclarece o Sr. Presidente que a assinatura deste Protocolo tipo corresponde à última fase e a sua ratificação deverá ser junta ao processo. Compreende, por parte da Junta de Freguesia, o acompanhamento das hortas solidárias. A atribuição dos talhões de terreno para cultivo será feita, após a seleção dos candidatos por parte da Lipor, através de sorteio na Junta de Freguesia, de modo a que a sua distribuição seja a mais justa e isenta possível. Refere que quatro dos talhões ficarão reservados para o proprietário do terreno, mas o Sr. Presidente é da opinião que deverá ser colocado no local um vigilante, contratado através do centro de Emprego, encarregue de também cultivar aqueles espaços e dali retirar alguns cabazes para serem entregues às instituições que apoiam famílias carenciadas bem como, por exemplo, ao Centro de Dia, à Casa do Povo. -----

Colocado o Protocolo à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto nove - Intervenções dos Elementos do Executivo; -----

Na sua intervenção, o Vogal António Mota, questiona o Sr. Presidente acerca de uma notícia que terá sido publicada hoje no Jornal de Noticias onde refere que já não é necessário proceder ao pagamento do estacionamento em Valongo, questionando se esta medida está já em vigor. O Sr. Presidente refere que, de acordo com o que tem conhecimento, existe uma comissão de acompanhamento para revisão do protocolo estabelecido com a concessionária criada pela Assembleia Municipal, não tendo informação acerca da suspensão dos pagamentos. -----

O mesmo Vogal refere que na Rua Ramalho Ortigão, perto da farmácia, existe uma quinta onde até já se fizeram casamentos, mas que agora se encontra abandonada, o que faz com que a vegetação existente junto ao muro esteja a invadir o passeio, tornando este intransitável. Aproveita também para dizer que chamou já a atenção para a vegetação existente numa determinada rotunda esperando que tal seja resolvido só na semana antes das eleições. Quanto às silvas da quinta, Sr. Presidente respondeu que tal já

não é a primeira vez que acontece, tendo de outras vezes comunicado à Câmara Municipal e quanto à rotunda refere que desconhece se será limpa apenas na semana das eleições. -----

O Vogal Manuel Costa diz que pretende novamente chamar a atenção para as lâmpadas no túnel da choca e que, desta vez, se encontram completamente fundidas, pedindo que as mesmas sejam substituídas. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho refere que, apesar de ser a penúltima reunião do Executivo e ter insistido neste assunto em quase todas as reuniões, pretende lembrar o Sr. Presidente para enviar mais um ofício à Refer alertando para a necessidade de construção da passagem superior na zona da Palmilheira e lembrar também o tratamento a dar aquelas arvores que se encontram espalhadas pela cidade e de largam aquela resina. Quanto às árvores, o Sr. Presidente responde que falou já com o Sr. Presidente da Camara e que foi acordado que teria que se fazer uma profunda intervenção, mas que esta apenas poderá decorrer em Outubro, por esta ser a época em que a replantação será mais garantida. -----

O Sr. Presidente aproveita também para dizer que, em relação à Rua Portocarreiro, as obras estarão prestes a arrancar, assim como as da Rua do Pinheiro, em Sonhos. -----

Caso esta reunião seja a última, termina dizendo que, apesar de todas as divergências políticas, é com muito agrado que verifica que tivemos um mandato tranquilo a maior parte das vezes, tendo finalmente sido devolvida a dignidade a este órgão. Agradece a contribuição dos restantes membros do Executivo, mesmo nas alturas em que efetuaram algumas críticas que, no fundo, se mostraram construtivas e contribuíram para as soluções que se mais tarde apresentaram. Refere que independentemente dos resultados das próximas eleições, promete que, se depois estiver do lado da oposição, será tão colaborante como os eleitos pelo Partido Socialista foram durante todo este tempo. -----

A isto, os restantes membros do Executivo, responderam no mesmo sentido expressando também o seu gosto por este trabalho em conjunto. -----

Ponto dez - Expediente. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada. -----

A JUNTA

